

## O CINE NOMADS COMO PRÁTICA TRANSDISCIPLINAR

1. *TRAMONTANO, Marcelo; tramont@sc.usp.br; IAU-USP*
2. *TEIXEIRA, Pedro; pedrot@usp.br; IAU-USP*
3. *MARTINS, Rodolfo; rodolfo.silva.martins@usp.br; IAU-USP*

### 1 Um breve histórico

O Núcleo de Estudos em Habitares Interativos da Universidade de São Paulo – Nomads.usp vem realizando, desde 2011, diversas ações visando aprofundar conhecimentos e promover capacitações no uso do filme documentário em processos de pesquisa acadêmica. Neste período, membros do Núcleo ministraram workshops em universidades do Brasil e do Exterior, duas *summer schools* internacionais com especialistas brasileiros e europeus, e participantes de diversos Estados do Brasil. Foi também ministrada a disciplina "Documentário e Cidade", oferecida conjuntamente pelos Programas de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP), em Ciência, Tecnologia e Sociedade (UFSCar) e em Imagem e Som (UFSCar), sob a responsabilidade dos Profs. Drs. Marcelo Tramontano (IAU-USP) e Arthur Autran (UFSCar). A disciplina envolveu alunos dos três Programas, além de alunos especiais, com reflexões teóricas e atividades práticas de filmagem e edição de vídeos. Esta disciplina está sendo novamente ministrada no segundo semestre de 2019.

O Cine Nomads (<http://bit.ly/2J9nG2D>) é parte deste projeto, como atividade de pesquisa, cultura e extensão, realizada com regularidade desde março de 2016. Consiste na organização de sessões de exibição de filmes documentários abertas ao público em geral no auditório do IAU-USP, seguidas por discussões entre os presentes. No primeiro semestre de 2019, o ciclo de exibições teve periodicidade quinzenal, apresentando documentários com especial interesse no que se refere à construção de narrativas e modos inovadores de captura e edição de imagens e som. Os filmes são selecionados a partir de interesses de pesquisas em curso no Nomads.usp.

## **2 Objetivos**

Um objetivo principal do ciclo é contribuir para a discussão sobre a ampliação de repertórios teórico-metodológicos na área de Arquitetura e Urbanismo. O Cine Nomads parte do entendimento de que o processo de produção do documentário pode constituir uma possibilidade de compreensão e expressão de dinâmicas sociourbanas. Para tanto, abre espaço para o desenvolvimento de um campo transdisciplinar que abrange, além de Arquitetura e Urbanismo, disciplinas como a Antropologia, a Sociologia e o Cinema. Do pré-roteiro à exibição, esse processo apoia-se em um tripé conceitual composto por cidade, documentário e compreensão sistêmica-cibernética, temas amplamente estudados pelo Núcleo ao longo dos últimos anos. Mais do que isso, o documentário é entendido como um meio possível de criar e apurar visões sobre o espaço e seus elementos, propiciando o desenvolvimento de um campo baseado na correlação entre criação e crítica; um espaço que potencializa a exploração e consolidação de leituras urbanas pautadas em narrativas construídas coletivamente por aqueles que filmam, aqueles que são filmados, e os espectadores.

## **3 Desafios e potencialidades da ação**

Apesar do desenvolvimento de tais pesquisas no âmbito do Nomads.usp, observa-se o desafio de engajar as comunidades acadêmica e não-acadêmica nessa construção conjunta. Alguns dos fatores que possivelmente corroboram essa dificuldade encontram-se na própria estrutura formal da universidade como, por exemplo, a falta de interesse pelas obras selecionadas, que costumam propositalmente fugir à lógica formal do cinema de grande público; a desatenção do potencial da atividade em ampliar práticas relativas ao campo da Arquitetura e Urbanismo, e campos afins, entre outros.

Por outro lado, o grupo vê no Cine Nomads diversas potencialidades passíveis de desenvolvimento. Dentre elas, a sua própria capacidade de contribuir à formação pedagógica e profissional de arquitetos e urbanistas a partir de um exercício crítico e reflexivo tendo o filme documentário como objeto de exploração. Compreende-se, ainda, a sua vocação em aproximar a academia da comunidade em geral, assunto

relevante dadas as discussões atuais sobre o papel da universidade pública na sociedade, por meio de sessões abertas e não-hierárquicas, onde se torne possível o diálogo e a troca de saberes e informações.

#### 4 Perspectivas futuras

Dentro deste panorama, o Nomads.usp enxerga o Cine Nomads como uma atividade de pesquisa, cultura e extensão de grande potencialidade e, nesse sentido, prevê novas ações referentes à atividade. O último ciclo de exhibições, realizado no primeiro semestre de 2019, trouxe retornos positivos às pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo e, concomitantemente, nos permitiu vislumbrar questões a serem melhor desenvolvidas para futuros empreendimentos. Esse exercício constante de observação, discussão e adaptação vai ao encontro direto de práticas do grupo, baseadas na colaboração, que visam contribuir academicamente e socialmente a partir desse tripé composto por cidade, documentário e compreensão sistêmica-cibernética.

**Cine Nomads** apresenta  
**o filme documentário como você nunca viu**

30 de abril	<b>Água prateada: auto-retrato da Síria</b> direção Ossama Mohammed e Wiam Simav Bedirxan. 110 min, 2014
14 de maio	<b>DocNomads</b> oito curtas exploratórios abordando a cidade, produzidos no Nomads.usp. 120 min, 2015-2018
28 de maio	<b>Human vol. 1</b> dir. Yann Arthus-Bertrand. 83 min, 2015.
11 de junho	<b>Koyaanisqatsi</b> dir. Godfrey Reggio. 87 min, 1982

Quatro terças de outubro, no auditório do IAU-USP  
Evento livre, gratuito e aberto, sempre às 19:00h  
Realização: Nomads.usp [www.nomads.usp.br](http://www.nomads.usp.br)  
+ info: [www.facebook.com/CineNomads/](https://www.facebook.com/CineNomads/)

NO  
MA  
DS  
USP

IAU USP

Figura 1: Flyer de divulgação do Cine Nomads para o primeiro semestre de 2019. Fonte: ELABORAÇÃO PRÓPRIA, 2019.